



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS CURITIBANOS  
COORDENADORIA ESPECIAL DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE ÚNICA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Juliana Xavier Danielewicz

**CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**  
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO

Juliana Xavier Danielewicz

Curitibanos 2020

**CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**  
**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do Título de Médico Veterinário.

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Arenhart

Juliana Xavier Danielewicz

Curitibanos

2020

**CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**  
**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de Médica Veterinária e aprovado em sua forma final

Curitibanos, 01 de dezembro de 2020

---

Prof. Dr. Malcon Andrei Martinez Pereira  
Coordenador de Curso

**Banca examinadora:**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra Arenhart  
Orientadora  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

---

Prof. Dr. Luiz Ernani Henkes  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Denise Pereira Leme  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Ficha de identificação da obra elaborada  
pelo autor, através do Programa de  
Geração Automática da Biblioteca  
Universitária da UFSC.

Dedico este trabalho aos meus pais, em especial a minha mãe. Não somente pelo apoio em correções de português, mas por conhecer tão bem a filha que sabia que o desafio de fazer veterinária seria encarado com muita perseverança e obstinação.

## **AGRADECIMENTOS**

Desde pequena sendo chamada de Felícia (essa mesmo, do desenho animado, que amava tanto os bichinhos que acabava machucando todos), não tinha como me encaixar em outra profissão. Mas o caminho foi longo, árduo e demorado e jamais teria conseguido chegar até aqui se não fossem pessoas especiais na minha vida.

Primeiramente gostaria de agradecer a meu pais, Tadeu e Edite, que desde criança me deram uma educação de excelência e sempre me incentivaram a estudar e evoluir.

Agradecimento especial a todos os meus professores, que foram fundamentais para que eu pudesse obter conhecimento acerca de tantos assuntos referentes à Medicina Veterinária.

Minha orientadora, Sandra, também tenho muito a agradecer, pois ter-me aturado todos esses anos como aluna e ainda assim aceitar o pedido para orientação foi uma vitória para mim.

Meus queridos supervisores de estágio, Monica e Alex, também gostaria de agradecer muito a vocês por terem me concedido toda essa vivência prática e fundamental para a minha capacitação.

Todos os meus amigos e familiares, em especial meu melhor amigo e namorado, Ricardo, que esteve presente comigo em parceria todo o período que passei longe de casa, em Curitiba, e que aturou tantas frustrações, anseios e até mesmo momentos de raiva referentes ao período do curso.

E não menos importante gostaria de agradecer a meus cães, Huskies Siberianos, culpados por toda essa fascinação e ambição de conhecimento em querer aprender cada vez mais para poder oferecer o melhor para eles.

Enfim, agradeço a todos que de alguma forma me apoiaram e estiveram ao meu lado nessa jornada de mais de cinco anos longe de casa e totalmente fantástica.

***“So God Made A Dog”***

*And on the 9th Day*

*God looked down on his wide eyed children and said  
they need a companion*

*So God made a Dog*

*God said I need somebody to wake up and give kisses,  
pee on a tree, sleep all day, wake up again, give more  
kisses, and then stay up till midnight basking in the glow  
of the television set.*

*So God made a Dog*

*God said I need somebody willing to sit, then stay, then  
roll over then with no ego or complaint dress in hats they  
do not need and costumes they do not understand. I need  
somebody who can break wind without a first thought or  
second thought. Who can chase tails, sniff crotches, fetch  
sticks and lift spirits with a lick. Somebody no matter  
what you didn't do, or couldn't take, or didn't win, or  
couldn't make will love you without judgment just the  
same.*

*So God made a Dog*

*God said I need somebody strong enough to pull sleds  
and find bombs, yet gentle enough to love babies and  
lead the blind. Somebody who will spend all day on a  
couch with the resting head and supportive eyes to lift  
the spirits of a broken heart.*

*So God made a Dog*

*It had to be somebody who would remain patient and  
loyal even thru loneliness. Somebody to care, cuddle,  
snuggle and nuzzle, and cheer and charm and snore and  
slobber and eat the trash and chase the squirrels.  
Somebody who would bring a family together with  
selflessness of an open heart. Somebody who would bark,  
and then pant, and then reply with the rapid wag of tail  
when their best friend says lets go for a ride in the car.*

*So God made a Dog*

*God said I need somebody who would stand at your side  
when the world around you collapses. Somebody to lie  
next to you during the long nights of pain and sorrow  
when it hurts to move, or talk, or think, or be. Somebody  
to stand guard, play games, snore for hours, and repeat  
as needed. Somebody to give you strength when you have  
none of your own. Somebody to fight when you have no  
fight left, to hold onto your soul as if it were their  
favorite toy, playing tug of war to keep you in this world.  
Somebody to be your companion and guide in this world  
and the next. Somebody to wait for you on the other side  
or stand guard in your absence until they can join you  
for eternity.*

*So God made a Dog.*

**Lorna Olitch**

## RESUMO

O relatório descreve o estágio final curricular na área da Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, fundamental para que o acadêmico possa ter a possibilidade de colocar em prática as habilidades aprendidas no decorrer do curso de Medicina Veterinária. O estágio final da acadêmica foi realizado em duas clínicas. A primeira foi a Clínica Veterinária Rancho dos Bichos, localizada no bairro ingleses, Florianópolis, no período de 30 de dezembro de 2019 até 28 de fevereiro de 2020, e a segunda, a Clínica Veterinária Progênie, localizada no bairro Santa Quitéria, Curitiba/PR, no período de 15 de junho a 15 de julho de 2020. A primeira concedente trabalhava com a área social, fazendo atendimentos sociais e castrações a valores sociais. Foram ao todo 286 atividades acompanhadas, divididas em consultas, retornos, procedimentos cirúrgicos e procedimentos ambulatoriais. A segunda concedente tinha maior atuação na área de reprodução de pequenos animais, totalizando 72 atividades acompanhadas, divididas em procedimentos cirúrgicos, retornos e procedimentos ambulatoriais. Em ambos os estágios, as atividades desenvolvidas pela estagiária incluíram auxílio na contenção dos animais, acompanhamento em consultas, auxílio em cirurgias, lavagem dos materiais e discussão dos casos clínicos. Por fim, o relatório de estágio trouxe ao estudante experiências únicas e práticas muitas vezes difíceis de vivenciar no meio acadêmico.

**Palavras-chave:** Castração, Cirurgia, Clínica Médica de Pequenos Animais, Reprodução.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1. Fachada da Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli. ....	13
Figura 3. Consultório da Clínica Veterinária Progênie. ....	24
Figura 4. Consultório da Clínica Veterinária Progênie. ....	24
Figura 5. Petshop da Clínica Veterinária Progênie. ....	25
Figura 6. Sala de pré-operatório da Clínica Veterinária Progênie. ....	26
Figura 7. Sala de Cirurgia da Clínica Veterinária Progênie. ....	26

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Procedimentos acompanhados na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli. ....	17
Tabela 2. Procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Progênie.....	32

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Proporção entre atendimentos de animais S.R.D e animais com raça definida na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli. ....	15
Gráfico 2. Proporção de raças atendidas na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli. ....	16
Gráfico 3. Proporção de Machos e Fêmeas de Cães e Gatos Atendidos na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.....	16
Gráfico 4. Proporção dos Atendimentos por Procedimento na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli. ....	17
Gráfico 5. Proporção de castrações em machos e fêmeas de ambas as espécies na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.....	19
Gráfico 6. Casuística de atendimentos por espécie e gênero na Clínica Progênie. ...	28
Gráfico 7. Proporção entre animais Sem Raça Definida e Animais com Raça Definida na Clínica Progênie.....	29
Gráfico 8. Proporção Entre as Raças Atendidas na Clínica Progênie.....	30
Gráfico 9. Proporção de cães e gatos atendidos na Clínica Progênie.....	31
Gráfico 10. Proporção dos Atendimentos Realizados na Clínica Progênie.....	32

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2. ESTÁGIO I – RANCHO DOS BICHOS AGROPECUÁRIA EIRELI	12
2.1 Estrutura da Clínica	12
2.2. Atividades Desenvolvidas	13
2.3. Casuística e discussão	14
3. ESTÁGIO II – CLÍNICA VETERINÁRIA PROGENIE	22
3.1 Estrutura da clínica	23
3.3 Atividades desenvolvidas	26
3.4 Casuística e discussão	27
4. CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS	36

## 1 INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório curricular é de fundamental importância para a formação do acadêmico. É no estágio que o então aluno se torna profissional colocando em prática suas habilidades trazidas da sala de aula e aulas práticas. É no estágio também que o até então graduando pode averiguar as diversas áreas que a Medicina Veterinária tem a oferecer e escolher sua especialização. Além do que no estágio o graduando tem muitas vezes a sua primeira interação com profissionais no meio comercial e pode, assim, criar amizades e trocas de informações acerca dos mais variados temas.

O curso de Medicina Veterinária da UFSC exige 540 horas dedicadas à matéria de estágio obrigatório curricular, e dessas, 450 horas devem ser preenchidas com a prática do estágio.

Não são todas as graduações que exigem estágio final obrigatório, mas este é indiscutivelmente necessário na área da Medicina Veterinária.

O presente relatório condiz com as atividades realizadas pela acadêmica Juliana Xavier Danielewicz em 2 instituições de atendimento clínico e cirúrgico veterinário. A primeira delas no Rancho dos Bichos, endereço: Servidão Três Marias, nº 650, Ingleses, Florianópolis/SC, com início em 30 de dezembro de 2019 e término em 28 de fevereiro de 2020, totalizando 360 horas sob a supervisão de Antônio Alexander do Prado.

A Segunda, na Progênie Clínica Veterinária, situada na Rua Delegado Trindade, 139 - Curitiba/PR, entre 15 de junho de 2020 a 15 de julho de 2020, correspondendo a 120 horas sob a supervisão de Monica Amaral.

Dessa forma, descreve os locais dos estágios assim como sua estrutura e rotina e todas as atividades desenvolvidas nos locais e o levantamento das principais atuações e intervenções no decorrer do relatório.

## **2. ESTÁGIO I – RANCHO DOS BICHOS AGROPECUÁRIA EIRELI**

O Rancho dos Bichos é uma clínica cuja responsável é Adoni Terezinha Engel Ribeiro, Médica Veterinária, que trabalha com clientes principalmente dos bairros ao redor e atende uma parcela de casos sociais, tanto em atendimento clínico quanto em procedimentos cirúrgicos como castrações.

Adoni Ribeiro se ocupava principalmente com os atendimentos clínicos, desde aplicação de vacinas, coleta de sangue, até casos mais pontuais de dermatites e otites.

Já Antônio Prado, veterinário, também atuando na clínica, ficava mais responsável pela parte das cirurgias, principalmente as castrações e retiradas de tumores cutâneos. Antônio também realizava consultas em domicílio para coleta de material, por exemplo.

O funcionamento da clínica era de segunda a sábado das 8h às 12h e das 14h às 18h. A clínica também possuía um telefone para plantões caso os clientes tivessem necessidade emergenciais.

### **2.1 Estrutura da Clínica**

A frente da clínica (Figura 1) possui um banner indicativo com o nome e número para contato. Há duas portas de acesso, uma para a agropecuária e outra para a clínica. A clínica possui uma área de estacionamento na frente onde comporta quatro carros.

Figura 1. Fachada da Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.



Fonte: A autora (2020).

A recepção da clínica possui um balcão para os atendimentos aos clientes, com assentos para os responsáveis pelos seus pets e um bebedouro. O banheiro unissex se encontra na área da agropecuária, ao lado dos estoques de ração e produtos à venda.

A clínica possui dois consultórios enfileirados e uma sala de cirurgia nos fundos, além da internação mais ao fundo do imóvel. Todos os atendimentos eram feitos nessas duas salas sem preferência por qualquer tipo de especialidade. Em geral os atendimentos eram casos simples e rotineiros da clínica de pequenos (dermatites, otites, vacinações, tumores, coleta de sangue, etc.) As salas possuíam uma mesa de metal central, gaiolas de contenção, cadeiras e armário para armazenamento de materiais clínicos e medicamentos.

O centro cirúrgico ficava ao fundo da clínica em local restrito somente para pessoas autorizadas. Era uma sala ampla, com climatizador, mesas metálicas, armário para equipamentos e medicamentos.

## 2.2. Atividades Desenvolvidas

Por ser uma clínica pequena, com poucos funcionários (três), os estagiários (dois), puderam participar de todas as atividades que aconteciam, desde os

atendimentos nas mais diversas áreas até as cirurgias e acompanhamento de exames laboratoriais.

Atividades como contenção de animais para consultas, aplicação de medicamentos subcutâneos, musculares e intravenosos, limpeza e trocas de ataduras e curativos, coletas de sangue para hemograma e bioquímicos, anamnese de pacientes juntamente com o veterinário, preparação pré-cirúrgica de pacientes, auxílio nos procedimentos cirúrgicos, acompanhamento no pós-operatório dos animais vindos de cirurgia, limpeza de materiais de uso geral e cirúrgicos, assistência a animais da internação entre outras atividades eram realizadas.

Dentre todas as atividades realizadas, as mais proveitosas, que pouco se tem contato na graduação, foram os procedimentos cirúrgicos. Na graduação o número elevado de alunos no mesmo ambiente de cirurgia sempre acaba prejudicando todo o acompanhamento da cirurgia completa. Já na clínica, todo o processo pode ser realizado pelos estagiários e acompanhado diretamente, fato fundamental já que o objetivo do estágio é obter experiência.

### **2.3. Casuística e discussão**

O objetivo do estágio final foi adquirir experiência na área de reprodução de pequenos animais. Em vista disso, a clínica Rancho dos Bichos foi a escolhida para essa fase final da graduação em Medicina Veterinária.

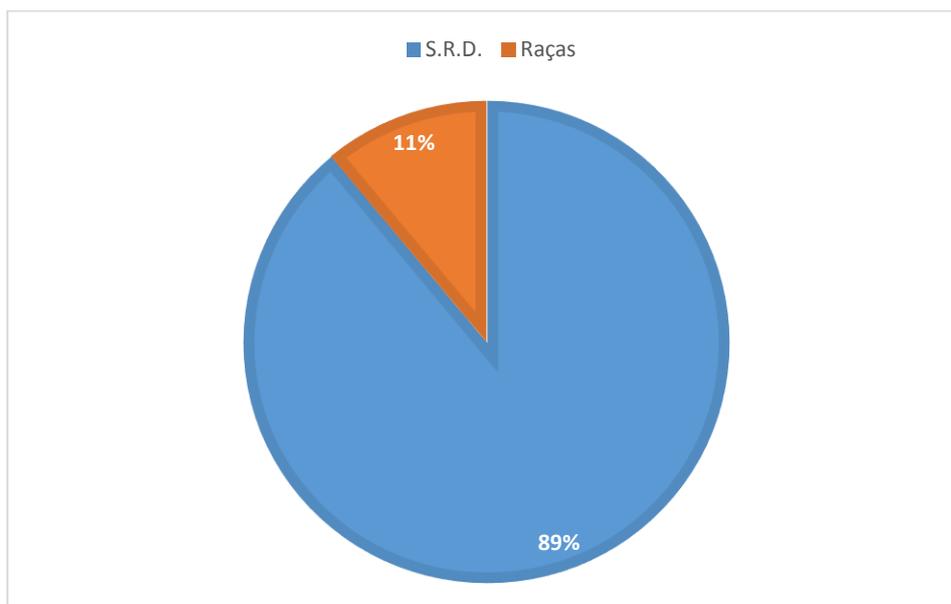
A clínica possui um caráter social, logo, devido a isso, grande parte de seus atendimentos eram para procedimentos como castração de cães e gatos, machos e fêmeas, vacinação de ambas as espécies e gêneros, além de uma gama de outros procedimentos. Todavia, devido ao período no qual o estágio foi realizado, além dos procedimentos já citados houve apenas casos de exérese de tumor e desobstrução urinária, como está demonstrado nas tabelas a seguir.

A descrição da casuística acompanhada durante o estágio será dividida e classificada de acordo com o procedimento acompanhado, pois devido à natureza da área pretendida (reprodução de pequenos animais), grande parte dos atendimentos eram de procedimentos eletivos como vacinações e castrações.

Durante o período de estágio foram realizados 286 atendimentos, totalizando 262 animais atendidos, destes, 24 animais realizaram castração e vacinação em atendimentos distintos.

Dos 262 animais atendidos, 233 animais entre cães e gatos eram sem raça definida (SRD) (89%) e 29 animais possuíam raça definida (11%) (Gráfico 1).

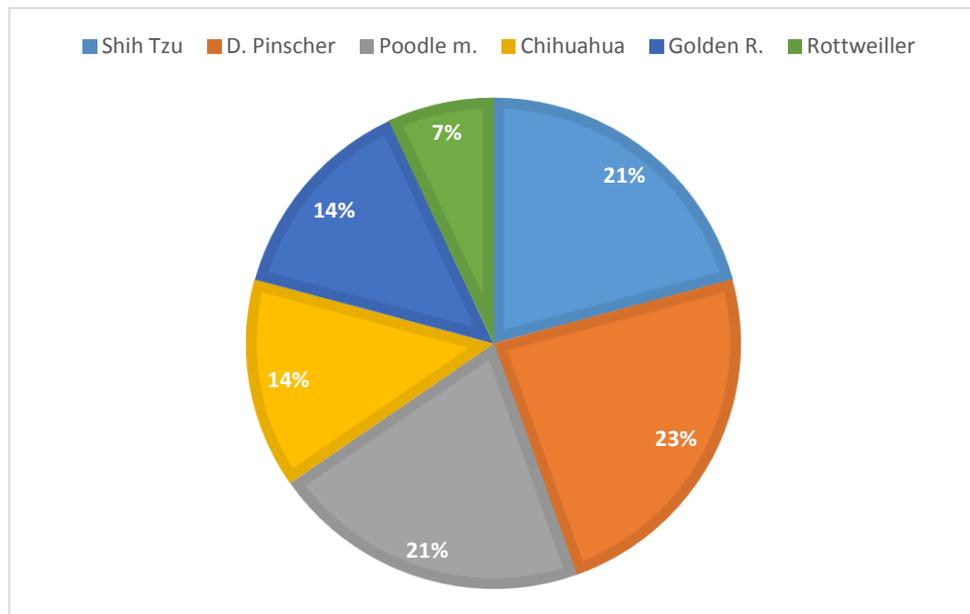
Gráfico 1. Proporção entre atendimentos de animais S.R.D e animais com raça definida na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.



Fonte: A Autora (2020).

Dos cães que possuíam raça definida, sete cães eram da raça Doberman Pinscher (24,14%), seis eram da raça Poodle miniatura (20,69%), seis da raça Shih Tzu (20,69%), quatro da raça Golden Retriever (13,79%), quatro pertenciam a raça Chihuahua (13,79%) e dois da raça Rottweiler (6,90%) (Gráfico 2). Todos os gatos atendidos eram S.R.D.

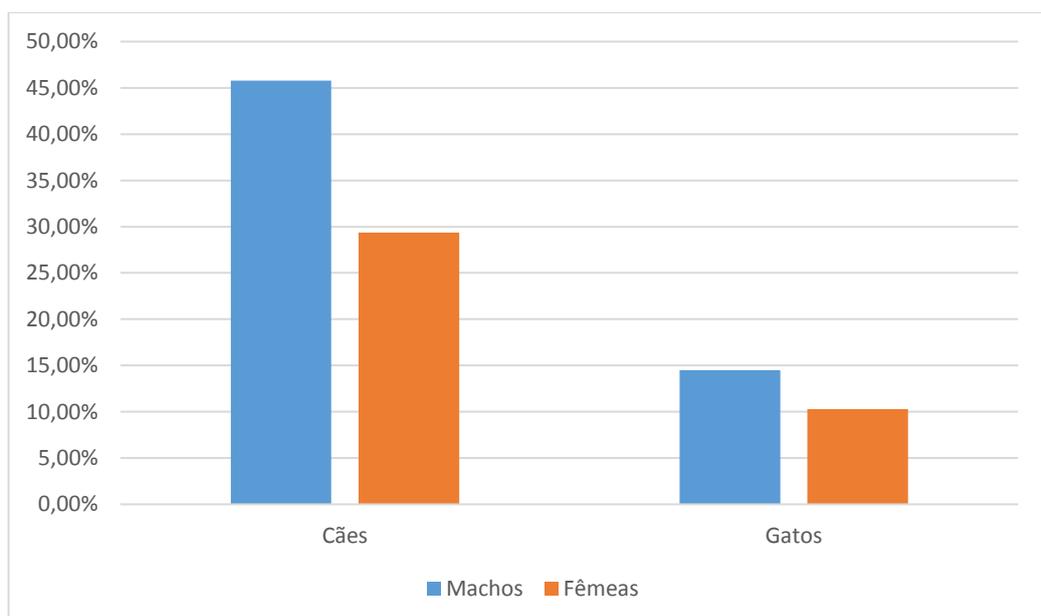
Gráfico 2. Proporção de raças atendidas na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.



Fonte: A Autora (2020).

Na sua totalidade, durante o período de estágio foram atendidos 120 cães machos (45,80%), 77 cães fêmeas (29,38%), 38 gatos machos (14,50%) e 27 gatos fêmeas (10,30%) (Gráfico 3).

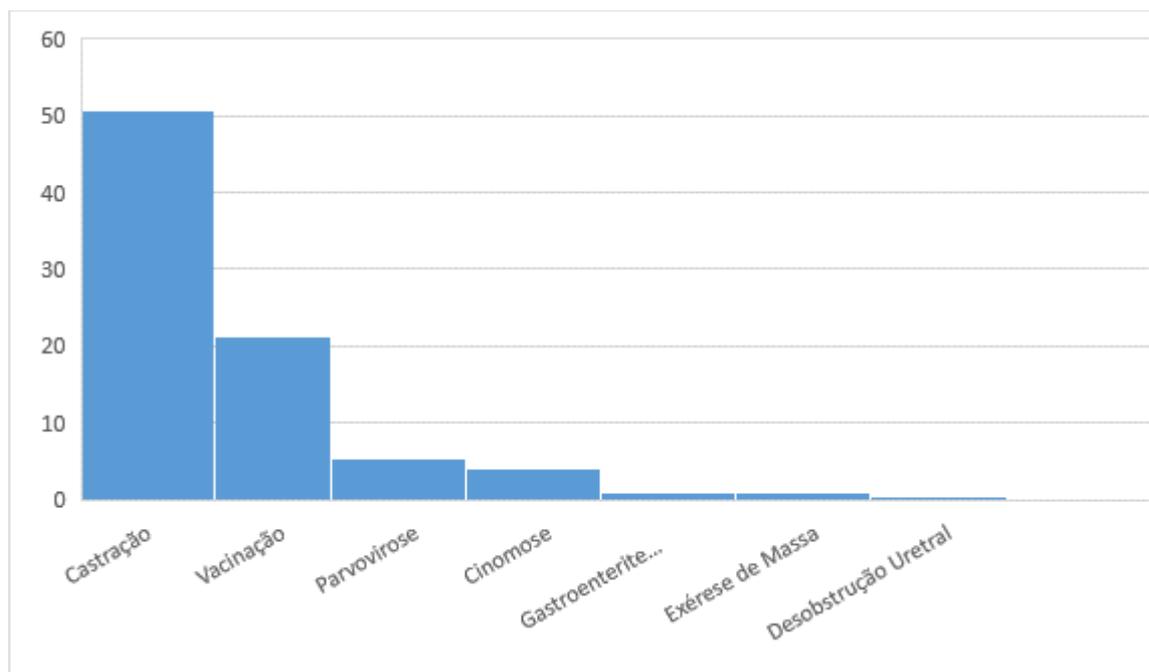
Gráfico 3. Proporção de Machos e Fêmeas de Cães e Gatos Atendidos na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.



Fonte: A Autora (2020).

Dos 286 procedimentos assistidos, o de maior prevalência foi a castração (59,44%), seguido por vacinação (28,67%), tratamento de parvovirose (5,24%), cinomose (4,19%) e de gastroenterite hemorrágica (1,04%), exérese de massa (1,04%) e, por último, desobstrução uretral (0,34%) (Gráfico 4) (Tabela 1).

Gráfico 4. Proporção dos Atendimentos por Procedimento na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.



Fonte: A Autora (2020).

Tabela 1. Procedimentos acompanhados na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.

Afecção	Cão	Gato	Total ( n )	Total ( % )
<b>Castração</b>	113	57	170	59,44
<b>Vacinação</b>	59	23	82	28,67
<b>Parvovirose</b>	15	-	15	5,24
<b>Cinomose</b>	12	-	12	4,19
<b>Gastroenterite Hemorrágica</b>	3	-	3	1,04
<b>Exérese de Massa</b>	3	-	3	1,04
<b>Desobstrução Uretral</b>	-	1	1	0,34
<b>Total</b>	205	81	286	100

Fonte: A autora (2020).

## **Castração**

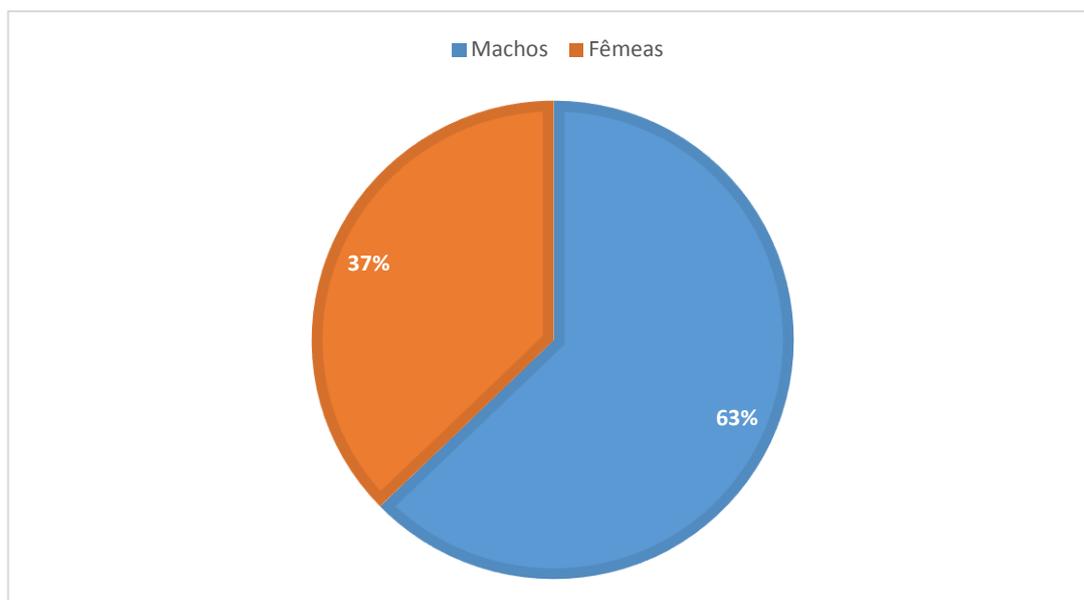
Dos procedimentos acompanhados, 170 deles foram procedimentos de ovariectomia e orquiectomia em cães e gatos. Os cães machos representaram a maior parcela desses atendimentos (n=73), sendo seguido em número por cães fêmeas (n=40), gatos machos (n=34) e gatos fêmeas (n=23) (Tabela 1).

Dentre os atendimentos, é interessante apontar o número de machos e fêmeas submetidos ao procedimento. Do total de castrações (n=170), 63% foram em machos e 37% em fêmeas de ambas as espécies (Gráfico 5). Essa diferença pode estar relacionada ao valor monetário dos procedimentos, pois quando o procedimento é realizado em machos, o valor monetário é menor que quando realizado em fêmeas, porém não foram encontrados estudos acerca desse assunto, necessitando, assim, de maior pesquisa para sua comprovação.

Além da castração convencional, ovariectomia, se realizou em quatro cadelas a histerectomia apenas, permanecendo o ovário esquerdo para a manutenção hormonal e a deferectomia em dois cães.

A ovariectomia tem diversas vantagens já muito exploradas evitando diversos tipos de tumores, prevenindo piometras, atua diretamente no controle populacional e torna o animal de convivência mais agradável, sem marcar território, sem alteração de humor além do aumento da expectativa de vida. Porém quando o procedimento é realizado em animais muito jovens há prejuízos para o desenvolvimento do animal como deficiências hormonais, alteração óssea entre outros ainda em estudos. Essa técnica vem sendo utilizada atualmente para que criadores possam contribuir para o controle populacional de cães e gatos sem pôr em risco o desenvolvimento dos filhotes.

Gráfico 5. Proporção de castrações em machos e fêmeas de ambas as espécies na Clínica Rancho Dos Bichos Agropecuária Eireli.



Fonte: A autora (2020).

## Vacinação

O segundo procedimento mais realizado foi a vacinação, tanto em filhotes quanto em adultos. Durante o período, um total de 82 animais foram vacinados, destes, 59 eram cães (33 machos e 26 fêmeas) e 23 eram gatos (12 fêmeas e 11 machos) (Tabela 1).

Em cães, a vacina utilizada era a Vanguard®, e em felinos, a vacina utilizada era a Felocell CVR®, e a antirrábica a Rabisin®.

O protocolo vacinal utilizado era iniciado aos 45 dias de vida, sendo a segunda dose realizada após 21 dias da primeira dose e a terceira dose, 21 dias após a segunda dose.

## Tratamento De Doenças Infectocontagiosas

Durante o estágio final algumas doenças infectocontagiosas foram diagnosticadas e tratadas. Dentre elas estão a Parvovirose com 15 casos, a Cinomose com 12 casos e a Gastroenterite Hemorrágica com 3 casos.

## **Parvovirose**

A Parvovirose é uma doença viral que atinge canídeos, inclusive o cão doméstico. A afecção não possui tratamento específico sendo necessário uma abordagem terapêutica sintomática e de suporte (DAMETTO, 2019).

Esta afecção foi diagnosticada por meio de teste rápido em um total de 15 cães durante o período do estágio (Tabela 1), sendo seis casos em machos e nove casos em fêmeas.

Os sinais clínicos apresentados pelos caninos foram de êmese, diarreia sanguinolenta, desidratação, apatia, anorexia e depressão, o que corrobora com Tilley, E Junior (2015), os quais afirmam que a parvovirose canina tem como características a inapetência, a êmese, a diarreia sanguinolenta e consequentemente a perda de peso. Ainda segundo os autores, os casos mais graves desta afecção podem resultar em sepse, endotoxemia, coagulação intravascular disseminada e síndrome da angústia respiratória aguda.

O tratamento foi realizado com antieméticos, analgésicos, antibióticos e foi implementada uma terapia suporte para os animais. Protocolo este sustentado por Tilley E Junior (2015).

## **Cinomose**

A Cinomose é uma doença infecciosa altamente contagiosa. Seus sinais clínicos são inespecíficos, mas podem contar com apatia, incoordenação motora, sinais gastrointestinais e neurológicos, secreção ocular dentre outros (FREIRE, MORAES, 2019)

Dos 12 casos de cinomose atendidos (Tabela 1), todos apresentavam apatia. Destes, oito apresentavam incoordenação motora e 10 apresentavam secreção ocular, e todos apresentaram êmese pelo menos uma vez, corroborando com a afirmação de Freire e Moraes (2019).

O diagnóstico foi realizado por meio de testes rápidos para cinomose para detecção de agentes virais e, após a confirmação, os pacientes receberam terapia de suporte com fluidoterapia, antiemético, antibióticos, analgésicos e vitaminas,

protocolo validado por Greene e Vandeveld (2015); três casos foram encaminhados para o setor de isolamento da clínica, pois apresentavam sinais clínicos mais graves, os outros oito casos receberam orientações, receita de medicamentos e receberam alta.

### **Gastroenterite Hemorrágica**

A Gastroenterite Hemorrágica foi diagnosticada clinicamente em três casos não envolvendo a parvovirose (Tabela 1). Nesses casos os cães apresentavam diarreia sanguinolenta, vômito, desidratação, febre, apatia, anorexia e hiporexia.

Nesses três casos não houve a aceitação da parte dos tutores para a realização de exames de teste rápido (para parvovirose e cinomose) e hematológicos, portanto, não houve diagnóstico definitivo, sendo encerrado os casos como gastroenterite hemorrágica de origem desconhecida.

O tratamento instituído foi a terapia sintomática e de suporte com fluidoterapia, analgésicos, antitérmicos, antieméticos, repositor de flora intestinal e vitaminas.

A gastroenterite hemorrágica é atingida por cães jovens e cursa com sinais clínicos como vômito e diarreia. O tratamento consiste em controlar os sintomas e esta afecção possui índice de recuperação em torno de 70% (DAMETTO, 2019).

### **Exérese de Massa**

O terceiro procedimento com maior casuística acompanhada foi a exérese de massa (Tabela 1), sendo acompanhado três procedimentos. Um deles, em um cão SRD, macho de aproximadamente sete anos de idade, que na base lateral esquerda de sua língua podia ser observada um nódulo de superfície lisa de coloração vermelho escuro, medindo cerca de 1,5cm de diâmetro. Após o procedimento de exérese, o tutor não aceitou enviar o material para análise, deixando o caso sem diagnóstico.

O tumor mais frequente na região de língua em cães é o carcinoma de células escamosas. Outros tumores descritos como comuns nessa região incluem mioblastoma de células granulares, hemangioma, hemangiossarcoma, mastocitoma,

fibrossarcoma, linfoma, melanoma, rabdomioma e rabdomiossarcoma (RALLIS et al., 2001).

Segundo Machado (2017), os hemangiossarcomas em caninos se apresentam como nódulos de tamanhos variados, com crescimento e multiplicação rápida podendo apresentar coloração cinza pálida ou vermelho escuro. Descrição que se encaixa no histórico e exame físico do paciente, podendo este ser o tipo de tumor apresentado pelo paciente, entretanto, como já mencionado, é necessário um exame histopatológico para o correto diagnóstico da massa apresentada.

Devido à natureza social da clínica e ao enfoque baixo custo, os proprietários não aceitaram o envio do material biológico para o exame de histopatologia. Portanto, os três casos não puderam ser elucidados e diagnosticados.

### **Desobstrução Uretral**

Durante o período de estágio, apenas um caso de obstrução uretral foi atendido (Tabela 1). O paciente era um felino de 5 anos de idade, SRD, com histórico de polaquiúria, disúria e anúria nos três dias anteriores ao atendimento.

O felino em questão foi sedado com dexmedetomidina, a analgesia feita com morfina, e após, foi passada uma sonda uretral flexível, a vesícula urinária foi esvaziada e depois lavada com cerca de 300mL de solução fisiológica 0,9%.

Após a desobstrução, o felino foi acomodado na internação durante três dias para sua total recuperação e prevenção de novas obstruções, o que corrobora com Lane (2009), que afirma que é recomendada a permanência da sonda uretral por até 48h, e após a retirada, o paciente necessita de observação por 24h para constatar se há uma nova obstrução, totalizando assim, três dias de internamento.

A desobstrução uretral trata-se de uma emergência, pois o risco de o paciente evoluir ao óbito é muito alto devido à uremia e seus efeitos sistêmicos que podem acometer os felinos com esta afecção. O tratamento baseia-se no alívio da obstrução, correção dos efeitos sistêmicos da uremia e na prevenção de sua recidiva (LANE, 2009).

### **3. ESTÁGIO II – CLÍNICA VETERINÁRIA PROGÊNIE**

A Clínica Veterinária Progênie é uma clínica voltada para a área de reprodução de pequenos animais. É uma das poucas clínicas especializadas nessa

área no sul do Brasil. Sua responsável é Monica Amaral, veterinária e juíza cinófila FCI (Fédération Cynologique Internationale). A clínica atende principalmente clientes do Paraná e alguns advindos de outros estados.

O outro veterinário sempre presente na clínica se chamava Solano Basso. Ele fazia os atendimentos gerais e as ultrassonografias. Especializado em reprodução e diagnóstico por imagem.

Monica também fazia os atendimentos gerais, mas participava com maior frequência das cirurgias.

O funcionamento da clínica era de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h às 18h, e sábados das 9h às 12h e das 13h às 17h. A clínica também possuía um telefone para plantões caso os clientes tivessem necessidades emergenciais. Por se tratar de uma clínica voltada à reprodução, não eram aceitos animais para internação com doenças infectocontagiosas, estes sendo diagnosticados com tal patologia eram encaminhados a outras clínicas parceiras.

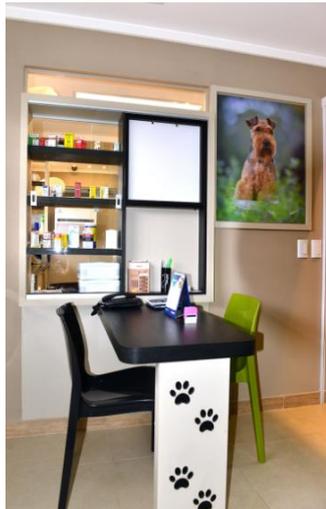
### **3.1 Estrutura da clínica**

A clínica possui uma entrada muito harmoniosa com um banner superior grande e bem chamativo com várias imagens de filhotes de raça. A rua é pouco movimentada e possui local para o estacionamento de carros sem atrapalhar o trânsito.

A Progênie possui uma recepção com balcão e poltronas e uma área central com produtos de pet shops. Esses produtos muitas vezes não eram encontrados em outros estabelecimentos, pois eram importados ou específicos para determinadas raças ou função.

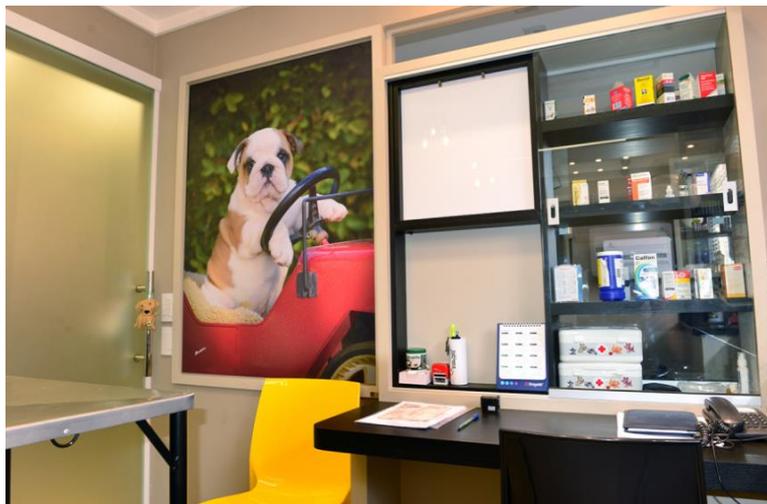
A clínica possui dois ambientes distintos e separados. Ao fundo, no primeiro ambiente, a sala de cirurgia (Figura 6) e estoque e alguns canis de alvenaria. Em frente, no segundo ambiente exposto, a entrada, a recepção, dois consultórios de atendimento clínico (Figura 2 e Figura 3), um banheiro, um pet shop (Figura 4), uma sala de pré-operatório (Figura 5) uma área de cozinha para funcionários e uma internação desativada.

Figura 2. Consultório da Clínica Veterinária Progênie.



Fonte: A autora (2020).

Figura 3. Consultório da Clínica Veterinária Progênie.



Fonte: A autora (2020).

Figura 4. Petshop da Clínica Veterinária Progênie.



Fonte: A autora (2020).

Figura 5. Sala de pré-operatório da Clínica Veterinária Progênie.



Fonte: A autora (2020).

Figura 6. Sala de Cirurgia da Clínica Veterinária Progênie.



Fonte: A autora (2020).

### 3.3 Atividades desenvolvidas

Pode-se acompanhar todo e qualquer procedimento na clínica. Os casos relacionados à reprodução eram os mais interessantes, e a discussão diante de um caso incomum na área de reprodução era muito proveitosa.

Atividades como contenção de animais para consultas, aplicação de medicamentos subcutâneos, muscular e intravenoso, limpeza e trocas de ataduras e curativos, coleta de sangue para hemograma, bioquímicos e progesterona, anamnese de pacientes juntamente com o veterinário, preparação pré-cirúrgica de pacientes, auxílio nos procedimentos cirúrgicos, acompanhamento no pós-operatório dos animais vindos de cirurgia, limpeza de materiais de uso geral e cirúrgicos, assistência a animais da internação, auxílio em coleta e inseminação de cães para reprodução, entre outros eram realizadas.

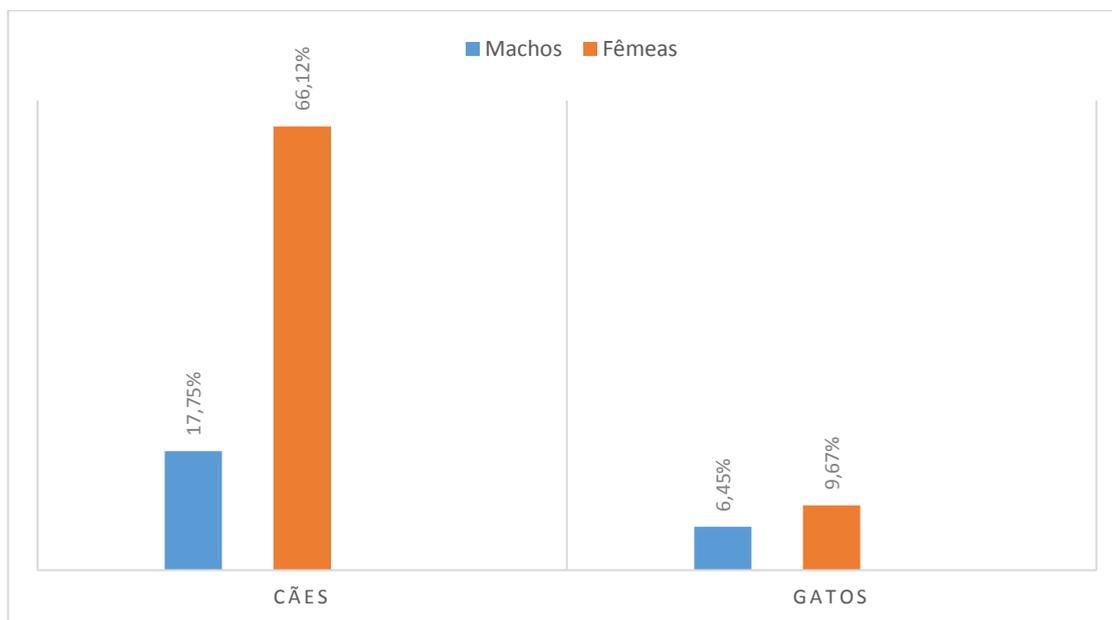
Além dessas atividades era possível acompanhar ultrassonografias realizadas pelo veterinário Solano, que eram ricas em explicações e demonstrações.

Todas as atividades eram supervisionadas pelos médicos veterinários e pelos auxiliares de veterinária.

### **3.4 Casuística e discussão**

Na Clínica Progênie, foram acompanhados 72 procedimentos em 62 animais, destes, 10 animais eram gatos (seis fêmeas e quatro machos) e 62 eram cães (51 fêmeas e 11 machos), sendo notoriamente predominante os atendimentos em cadelas (66,12%), seguido pelos atendimentos em cães (17,75%), gatas (9,67%) e gatos (6,45%) como demonstrado no gráfico 6.

Gráfico 6. Casuística de atendimentos por espécie e gênero na Clínica Progênie.

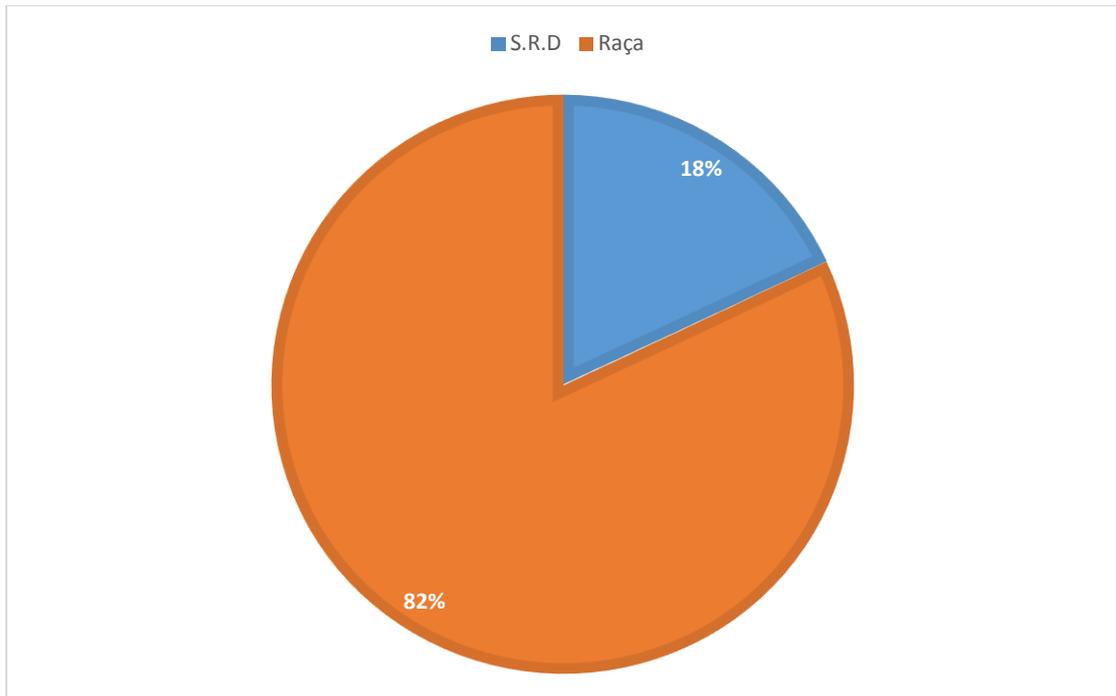


Fonte: A autora (2020).

Essa expressiva presença de cadelas nos atendimentos pode ser explicada pelo fato de as fêmeas necessitarem de uma maior gama de procedimentos (como ultrassons para acompanhamento da gestação, inseminações artificiais, cesáreas e etc.) para garantir o seu bem-estar e o sucesso de sua gestação e progênie.

Dentre os 62 animais atendidos, 11 não possuíam raça definida (todos os gatos estão inclusos) (18%) e 51 animais possuíam raça (82%) (Gráfico 7).

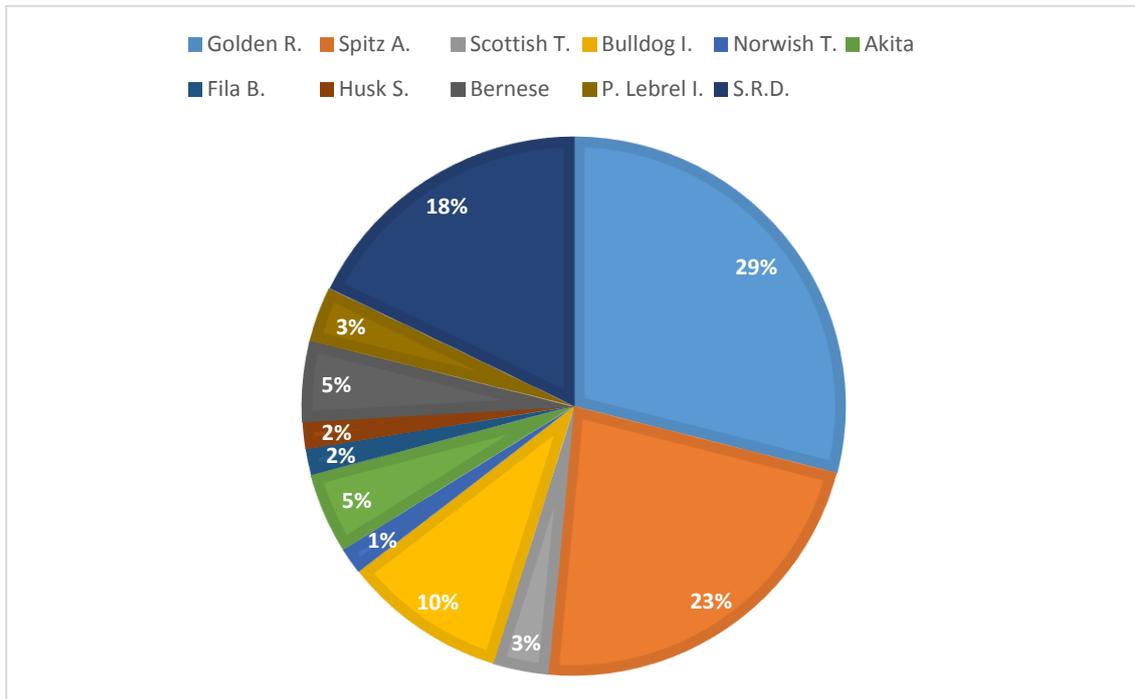
Gráfico 7. Proporção entre animais Sem Raça Definida e Animais com Raça Definida na Clínica Progênie.



Fonte: A Autora (2020).

Foram contabilizados 18 cães da raça Golden Retriever (29%), 14 Spitz Alemão (22,5%), 11 S.R.D, dentre eles 10 gatos e um cão (17,8%), seis Bulldog Inglês (9,7%), três Akita (4,8%), três Bernese (4,8%), dois Pequeno Lebrél Italiano (3,3%), dois Scottish Terrier (3,3%), um Fila Brasileiro (1,6%), um Husky Siberiano (1,6%) e um Norwisch Terrier (1,6%) (Gráfico 8).

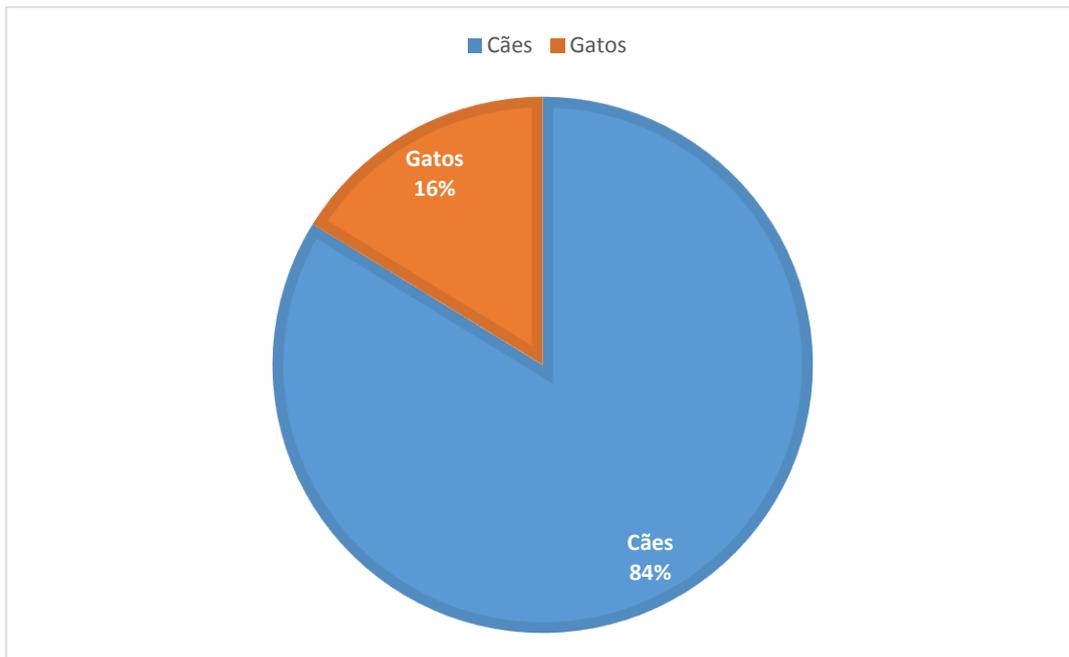
Gráfico 8. Proporção Entre as Raças Atendidas na Clínica Progênie.



Fonte: A Autora (2020).

Durante o período de estágio foi observado o grande número de cães (n=52; 84%) em comparação ao número de gatos (n=10; 16%) para os procedimentos e atendimentos (Gráfico 9); este fato pode estar relacionado ao número de cães e gatos no Brasil. Segundo IBGE em seu último levantamento sobre pets no país (2013), há cerca de 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos no país; sendo a população canina maior que o dobro da população felina.

Gráfico 9. Proporção de cães e gatos atendidos na Clínica Progênie.

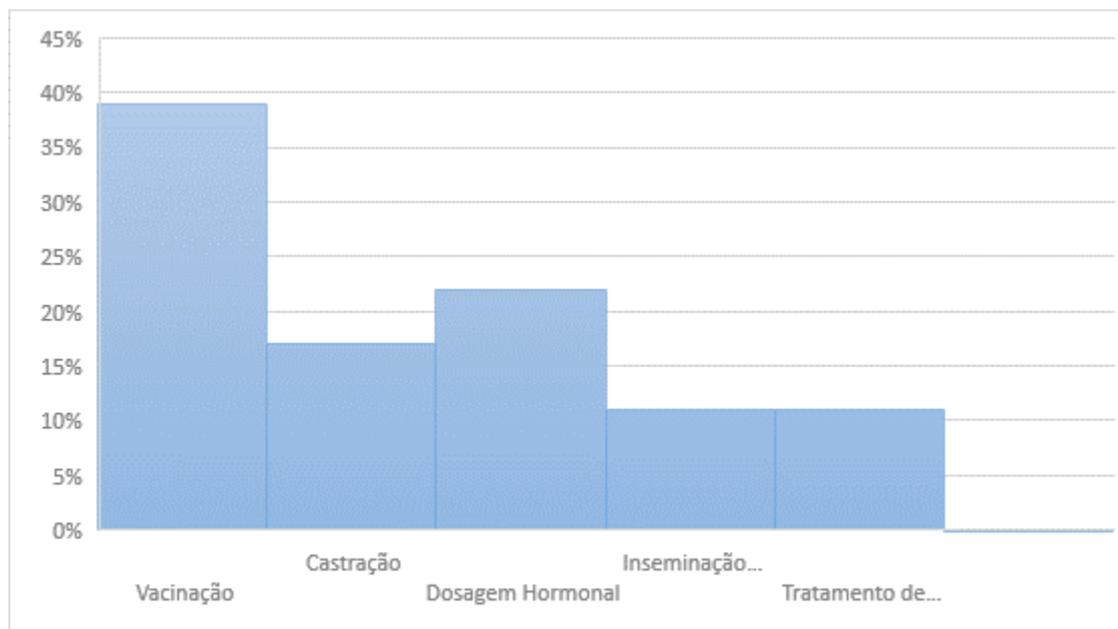


Fonte: A Autora (2020).

### **Casuística e discussão**

Dos 72 procedimentos acompanhados neste período, alguns foram mais rotineiros em relação a outros. A vacinação, por exemplo, foi o procedimento com maior casuística (38,88%), seguido de dosagem hormonal (25,00%), castração (16,66%), inseminação artificial (11,11%) e tratamento conservador de piometra (11,11%) (Gráfico 10) (Tabela 1).

Gráfico 10. Proporção dos Atendimentos Realizados na Clínica Progênie.



Fonte: A Autora (2020).

Tabela 2. Procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Progênie.

Procedimento	Cão	Gato	Total ( n )	Total ( % )
<b>Vacinação</b>	28	-	28	38,88
<b>Dosagem Hormonal</b>	18	-	18	25,00
<b>Castração</b>	2	10	12	16,66
<b>Inseminação Artificial</b>	8	-	8	11,11
<b>Tratamento de Piometra</b>	6	-	6	8,33
<b>Total</b>	62	10	72	100

Fonte: A Autora (2020).

## Vacinação

Apesar de ser uma clínica de reprodução de pequenos animais, a maior casuística no período foi o procedimento de vacinação em cães.

O protocolo vacinal utilizado utilizando a vacina Vanguard Plus® era iniciado aos 45 dias de vida, sendo a segunda dose realizada após 21 dias da primeira dose e a terceira dose, 21 dias após a segunda dose.

A vacinação foi feita em um total de 28 cães, sendo 19 fêmeas e nove machos como mostra a tabela 2. Não houve vacinação em felinos.

## **Castração**

As castrações compreenderam 12 dos 72 procedimentos que ocorreram na clínica no período, sendo que do total (12), seis animais eram gatas não-domiciliadas resgatadas, quatro gatos e duas cadelas, uma pertencente à raça Golden Retriever e uma S.R.D (Tabela 2).

Uma das gatas não domiciliadas que fora encaminhada para o procedimento de castração já havia passado por este procedimento antes, porém não havia indícios (corte ou tatuagem na orelha) que indicasse que o procedimento já havia sido realizado.

O desábito da marcação de animais errantes castrados pode ser prejudicial ao animal, pois sem a devida marcação o indivíduo pode estar sujeito a ser submetido a um segundo procedimento cirúrgico desnecessário como o ocorrido.

## **Inseminação Artificial**

A prática da inseminação artificial foi comum na rotina durante o estágio nessa clínica. Aconteceram no total oito procedimentos de inseminação artificial, sendo dois casos em Scottish Terriers, um caso em Norwisch Terrier, três casos em Spitz Alemão e dois em Bulldog Inglês (Tabela 2).

Esse procedimento, segundo Martins et al. (2009) e Souza et al. (2012), apresenta vantagens como um melhor aproveitamento do macho reprodutor. A produção de uma progênie de um macho reprodutor impossibilitado de copular, maior higiene e evita contaminação por doenças venéreas por parte do macho, pois os equipamentos são limpos e esterilizados além de não haver o contato das mucosas de macho e fêmea, torna a inseminação artificial benéfica e lucrativa, sendo cada vez mais comuns na medicina veterinária de pequenos animais.

A coleta do sêmen é feita de modo manual por um Médico Veterinário especializado, através da fricção do pênis do macho, com o estímulo da fêmea em cio no ambiente. Após o pênis inchar ele é puxado para trás em direção caudal, mimetizando a cópula natural. Se coleta o sêmen em um material de amostra que pode ser um recipiente rígido ou maleável estéril. A inseminação na fêmea é realizada através de uma pipeta rígida ou maleável, que é introduzida dentro da vagina da fêmea, e em seguida se eleva as pernas traseiras da fêmea por 15 minutos para que

o sêmen não retorne a vulva e seja desperdiçado, também mimetizando a monta natural ao qual o cão macho fica preso a fêmea pelo pênis, fazendo um tampão bloqueando o retorno do sêmen.

### **Tratamento Conservador de Piometra**

Foram diagnosticadas e tratadas oito cadelas com piometra. Dessas oito, duas cadelas pertenciam à raça Golden Retriever, uma da raça Akita, uma da raça Fila Brasileiro, uma da raça Husky Siberiano e uma da raça Bernese (Tabela 2). Nenhuma gata foi diagnosticada com piometra.

Todas as cadelas diagnosticadas com piometra apresentavam a forma aberta desta afecção. Do total, seis cadelas foram diagnosticadas em seu estágio inicial, e duas em estágio mais avançado, porém nenhuma delas apresentou endotoxemia.

O diagnóstico foi feito por meio de anamnese, exame físico, exame laboratorial e exame de ultrassonografia, todos estes realizado no estabelecimento da clínica veterinária.

A piometra quando diagnosticada em seus primeiros momentos, quando não há alterações clínicas e laboratoriais graves, é tratável com o uso de medicamentos que relaxem a cérvix e causem a regressão do útero como o Aglepristone (VERSTEGEN, 2008). Esse procedimento foi o de eleição para o tratamento dessas cadelas, sendo utilizado o medicamento da marca Alizin® na dose de 0,33mL/Kg/dia por via subcutânea nos dias um, dois, oito e quinze após o início dos sinais clínicos, como o recomendado em bula.

#### **4. CONCLUSÃO**

Realizar estágios em qualquer tipo de estabelecimento na área de veterinária irá trazer conhecimento e experiências que são muitas vezes raras em salas de aula.

Poder acompanhar o dia a dia da clínica nas suas mais variadas ocorrências é uma experiência ímpar e fundamental para a capacitação de futuros profissionais da área de veterinária.

A área de reprodução de pequenos animais é uma especialidade ainda pouco explorada no Brasil e é fundamental que a cada ano mais e mais colegas veterinários optem por essa área de especialização.

Outro ponto interessante na perspectiva da estagiária é que pôde trabalhar com uma clínica de serviços sociais, a qual cobrava valor abaixo do praticado normalmente, mostrando que a experiência prática de conseguir fazer o correto com o mínimo possível é interessante em diversas situações do cotidiano da clínica. Em contrapartida poder ver o trabalho específico, e de certa forma raro, da área de reprodução também proporcionou um conhecimento adicional e uma experiência até então não vivida. Além disso pode-se constatar que o número de animais sem raça definida e com raças específicas foi totalmente oposto em cada uma das clínicas onde se realizou o estágio, sendo a social com grandes números de SRDs e a clínica voltada para a área de reprodução com cães de raça pura.

Por fim, constata-se que, após o estudante ter passado por todas as disciplinas e atividades acadêmicas, o estágio é fundamental para a aplicação de grande parte do conhecimento teórico adquirido no curso, além de proporcionar aprendizagem prática em diferentes abordagens vistas ao longo das aulas.

## REFERÊNCIAS

RALLIS, T.S. et al. Immunohistochemical study of a granular cell tumor on the tongue of a dog. **Veterinary Clin Pathology**, v.30, n.2, p.62-66, 2001.

MACHADO, R. et al. HEMANGIOSSARCOMA ESPLÊNICO EM CÃO: RELATO DE CASO. **Revista interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão**. UNICRUZ. V. 5, n. 1, 2017.

LANE I. **Urethral obstruction in cats: Catheters and complications (Proceedings)**: CVC, 2009.

TILLEY, L. P.; JUNIOR, F. W. K. S. **Consulta veterinária em 5 minutos: Espécies caninas e felina**. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.

DAMETTO, JÉSSICA SEVERO. **A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA PARVOVIROSE CANINA- REVISÃO DE LITERATURA**. 2019. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Ufrgs, Porto Alegre, 2019.

GREENE, C. E. & VANDEVELDE, M. Cinomose. In C. E. Greene (Ed.), **Doenças infecciosas em cães e gatos**. Rio de Janeiro, Brasil: Guanabara Koogan. 2015

FREIRE, CINTIA GONÇALVES VASCONCELOS; MORAES, MARIA EUGÊNIA. Cinomose canina: aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e vacinação. **Pubvet**, Editora MV Valero. v. 13, n. 2, p. 1-8, fev. 2019.

SOUSA, G. G. T.; MAGALHÃES, N. A.; LEOPOLDINA, G. A.; CORREIA, H. S.; SOUSA Jr., S. C., SANTOS, K. R.; GUIMARÃES, J. E. C. Monta natural versus inseminação artificial em bovinos. **Pubvet**, v. 6, p. 1-15, n. 35, 2012.

MARTINS, C. F.; SIQUEIRA, L. G. B.; OLIVEIRA, C. T. S. A. M.; SCHWARZ, F. G. G.; OLIVEIRA, F. A. S. A. M. **Inseminação artificial: uma tecnologia para o grande e o pequeno produtor**. Documentos 261. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2009. Disponível em: < <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPAC-2010/31554/1/doc-261.pdf>>. Acesso em: 11 set. de 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População de animais de estimação no Brasil - 2013 – Em milhões**. Rio de Janeiro: IBGE. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2013.

NOGUEIRA, CAMILLA DA SILVA; FERREIRA, MARTA HERICKS; DA SILVA, WELLIGTON CONCEIÇÃO; SILVA, LÍLIAN KÁTIA XIMENES; BATISTA, HELDER RIBEIRO; ARAÚJO, LÉNNON JUNIOR SILVA; SERRUYA, FORTUNATO JERÔNIMO DINIZ. Determinação da fase do ciclo estral através da anamnese e citologia vaginal associada à dosagens hormonais. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research. Curitiba.** v. 2, n. 3, p. 1037-1045, edição especial, mai. 2019

LUNCHICK, Paisley; RVT KPA-CPT. **What is the best age to send puppies to their new homes?** 2018. Disponível em: <<https://www.akc.org/expert-advice/dog-breeding/best-age-send-puppies-to-new-homes/>>. Acesso em: 9 set. 2020.